

Policia da Deam é a 23ª vítima de feminicídio no DF este ano

FEMINICÍDIO / Lotada na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher de Ceilândia, Deam 2, Valderia foi morta pelo ex-marido, Leandro Pereira, que não aceitava o fim do relacionamento. O suspeito está foragido. Este é o 23º caso do ano

Policia civil é vítima da barbárie

■ PEDRO MARDA
■ MARIANA SARAVIA

Suspeito de matar a policial civil Valderia da Silva Barbosa Peres, 45 anos, ontem, no Condomínio Residencial Verde Vale, no Setor Habitacional Arniquetas (SHA), o empresário Leandro Peres Pereira, 46, segue foragido, após esfaquear a ex-companheira durante uma discussão na casa dela. O Correio apurou que o suspeito esperou a vítima chegar ao condomínio para entrar com ela, em um Ford Fiesta vermelho. O objetivo de Pereira era conversar com a ex-mulher, mas, por volta das 11h30, ele desferiu golpes de faca contra a agente. Valderia foi encontrada pelo filho, de 24 anos, que acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Em fuga, Leandro dirigiu até a casa de um amigo, na QNL de Taguatinga Norte, onde abandonou o carro e fugiu. O automóvel foi apreendido, na tarde de ontem. O caso está sendo investigado como feminicídio pelo 21ª Delegacia de Polícia Civil de Taguatinga.

Perseguição

Uma colega de profissão de Valderia, que preferiu não se identificar, informou que a policial civil recebia presentes do ex-companheiro durante as tentativas de retar o relacionamento, que terminou há cerca



A agente trabalhava na proteção de vítimas de outros homens



Ex-marido perseguia a agente e mandava presentes na delegacia

de 40 dias. "Ela era uma policial muito querida por todos. Estamos arrasados pela forma como foi", emocionou-se. O Correio apurou que a vítima já foi agredida por Leandro algumas vezes, mas ela nunca registrou boletim de ocorrência. O movimento de viaturas no condomínio de Valderia, durante todo o dia de ontem, foi intenso. Carros da Polícia Civil, do Instituto Médico Legal e de colegas da agente, consternados com a situação, se alternaram no imóvel.

Luto na corporação

Valderia era lotada na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher de Ceilândia, a Deam 2. No local, ela convivia com casos diários de agressões de companheiros contra suas parceiras. O assassinato causou comoção na corporação. O Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpcol-DF) emitiu nota, em que lamentou o trágico falecimento da colega de trabalho. "É com profunda tristeza e consternação que a diretoria do Sinpcol-DF lamenta o trágico falecimento, nesta sexta, da agente de polícia Valderia da Silva Barbosa Peres, vítima de um crime brutal e

covarde", diz o trecho inicial. De acordo com o sindicato, Valderia dedicou a carreira e a vida à proteção das mulheres, atuando com coragem e determinação na Deam 2. "A perda de Valderia é uma triste lembrança do quanto importante é o fortalecimento da luta no combate à violência contra a mulher em nossa sociedade. Seu legado servirá como inspiração para todos os profissionais que, assim como ela, estão empenhados em fazer do mundo um lugar mais seguro e justo para as mulheres". O caso ainda está sob investigação da Polícia Civil do DF, que

trata o assassinato como feminicídio. Se a qualificação for mantida, Valderia será a 23ª vítima de crimes dessa natureza em 2023. Número maior que todo o ano passado, quando o Distrito Federal registrou 17 ocorrências.

Ciclo de terror

O Distrito Federal registrou nos últimos dias uma triste sequência de crimes contra as mulheres registradas. Em 3 de agosto o DF contabilizou a 22ª vítima da violência de gênero. A auxiliar de cozinha Dayllane Alves Santos Conceição, 34 anos, morreu, após ser golpeada com uma chave de fenda pelo ex-companheiro Gedelson da Conceição, 37. A vítima foi morta no momento em que deixava o filho na escola, em São Sebastião. Em 22 de março, morreu Elaine Vieira de Jesus Dias, 35, em Samambaia. Primeiramente, o caso foi investigado sendo um engasgo por carne, mas depois o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) apontou fortes indícios de óbito por

esganadura. O companheiro, Renato de Sousa da Silveira, 44, é apontado como o responsável pela morte da namorada. Elaine tomou-se a 21ª vítima de feminicídio deste ano, com a mudança de qualificadora. A 20ª vítima de feminicídio foi Patrícia Pereira, 41, que morreu em 30 de junho dentro de casa, na Quadra 3 do Setor Leste do Gama. Bruno Gomes Marques alfinetou a companheira, na presença dos filhos do casal. Claudia Barbosa de Melo, 40, foi a 19ª vítima de feminicídio na madrugada do dia 29 de junho. Após uma briga, o companheiro João Paulo Sousa França, 26, desferiu uma facada nas costas da mulher, em via pública, na Quadra 508, do Recanto das Imãs.

Em 23 de junho o 18º feminicídio ocorreu em São Sebastião. Valdeci Vieira Santana, 47, foi estrangulada pelo companheiro Bruno Gomes de Oliveira, 27. Famílias relataram à polícia que ele tinha ameaçado a companheira antes do crime. O Acusado afirmou que não se lembrava de nada, pois estava bêbado.

A perda de Valderia é uma triste lembrança do quanto importante é o fortalecimento da luta no combate à violência contra a mulher em nossa sociedade"

Sinpcol-DF, em nota

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: 15